

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Av. Água Verde, 2140 – Fone: (41) 3340-1700 – Fax (41) 3243-0903

CEP: 80240-900 – Curitiba - Paraná

**Memória – Reunião do Fórum Permanente de apoio à Formação Docente
Dia 31/05/2011**

Aos trinta e um dias do mês de maio de 2011, às 9h00, teve início mais uma reunião do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE. Estavam presentes, na reunião, representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED, Casa Civil/Vice Governadoria, Universidade Federal do Paraná – UFPR, Instituto Federal do Paraná – IFPR, Conselho Municipal de Educação de Curitiba – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE, APP – Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná, União dos Dirigentes Municipais de Educação no Paraná – UNDIME/UNCME-PR, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – ANFOPE, Conselho Estadual da Educação – CEE/PR, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Universidade Estadual Centro Oeste - UNICENTRO.

Tendo em vista a nova Gestão de Governo Estadual (2011/2014), o atual Secretário da Educação do Paraná - Sr. Flavio Arns – assume a presidência do Fórum e inicia a reunião agradecendo a presença de todos. Justifica o não cumprimento do Regimento Interno (convocar reunião com antecedência de quinze dias). Realiza uma breve explanação a respeito dos desafios que estão pela frente em relação à Formação Docente - Inicial e Continuada - e aponta para que as futuras ações do Fórum se pautem em experiências anteriores, dando continuidade ao planejamento, primando pela articulação entre entidades, pessoas qualificadas e a necessidade da coletividade. Por sugestão do presidente, os participantes se apresentam e é justificada a ausência dos integrantes da UEM e representantes do MEC. O presidente convida a Superintendente de Educação do Paraná, Srª Meroujy G. Cavet, para encaminhar os assuntos elencados na pauta e orienta que a qualquer momento os participantes podem solicitar a fala.

Meroujy inicia os trabalhos realizando a leitura e esclarecimentos dos itens e abre oportunidade para inserção de novos assuntos na pauta, que na ocasião não estão elencados.

Item I - *Indicações de representantes que irão compor o Fórum no próximo biênio 2011/2013* – tendo em vista a especificidade da discussão e considerando a autonomia das instituições representadas após breve relato da Sr^a. Superintendente, fica acordado pelos presentes, que na próxima reunião cada instituição apresentará - Ata registrada - indicação dos nomes Titular /Suplente que irão compor o Fórum. Em comum acordo, também é agendada a data da próxima reunião - dia 27/06/2011, das 9h às 12h, local a confirmar. Para a reunião agendada, além da indicação dos nomes que irão compor o Fórum, cada universidade poderá propor com antecedência assuntos a serem discutidos.

Dando continuidade à pauta, tem início a discussão do Item II – *Oferta de cursos segundo semestre de 2011 e primeiro semestre de 2012*. Meroujy informa que, para os cursos de Formação inicial, para o segundo semestre de 2011, encontram-se encerradas as inscrições. Com relação aos cursos de 2012, as propostas ainda não foram fechadas, considerando o atual quadro e a necessidade de atender as especificidades do Paraná. As Universidades presentes comprometem-se em trazer para a próxima reunião planilhas com as propostas de cursos nas três modalidades que deverão ser aprovadas pelo Fórum e, posteriormente, encaminhadas à CAPES pela SEED para abertura na Plataforma Freire. Com relação ao mesmo assunto - Prof^a Maria Aparecida (UNICENTRO) – alerta para que, além das propostas de cursos, sejam revistas junto ao MEC as questões orçamentárias, tendo em vista os questionamentos recorrentes dos diretores, bem como a funcionalidade - organizações de mesmos. Sugere também que a SEED entre em contato com a CAPES para acertos sobre Diretrizes e cronograma, Meroujy reitera a importância de tal contato e propõe que seja agendada uma reunião com a CAPES, salientando que, assim que houver confirmação de data, entrará em contato com as Universidades. Ainda com relação ao mesmo assunto, Fernanda (SEED/DPPE) informa que, em conversas com o MEC, foi comunicado que as inscrições para os cursos de aperfeiçoamento estão abertas, assim como em breve estarão abertas as inscrições para os cursos de especialização. Prof^a Marta (UEL) reafirma a necessidade de tratar, junto ao MEC, as questões de financiamento e a Prof^a Maria Aparecida (UNICENTRO) sugere uma reunião para reorganização coletiva (Universidades/SEED/CAPES/MEC) da planilha de cursos. Fernanda (DPPE/SEED) relata que diariamente tem tratado das questões relacionadas aos cursos e aguarda retorno em relação à organização dos mesmos. O presidente do

Fórum, Srº Secretário Flávio Arns, sugere que tal reunião seja agendada para a primeira semana de junho, considerando a presença do CAPES em Curitiba. Profª Martha (UEL), também relata que os cursos de especialização aprovados pelo Fórum "Especialização", e enviados ao MEC, não constam na relação de cursos autorizados na plataforma/SECAD (exceto os cursos com a temática étnico-racial). Profª Maria Aparecida (UNICENTRO) ressalta que os cursos ofertados por sua IES na plataforma não estão corretos e não atendem as particularidades da demanda. Tendo em vista os inúmeros questionamentos sobre o assunto e necessidade de sistematização dos questionamentos a serem apresentados à CAPES e ao MEC, fica acordado que as Universidades, após conversas internas, enviarão à SEED, até o dia 06/06/2011, tais questões.

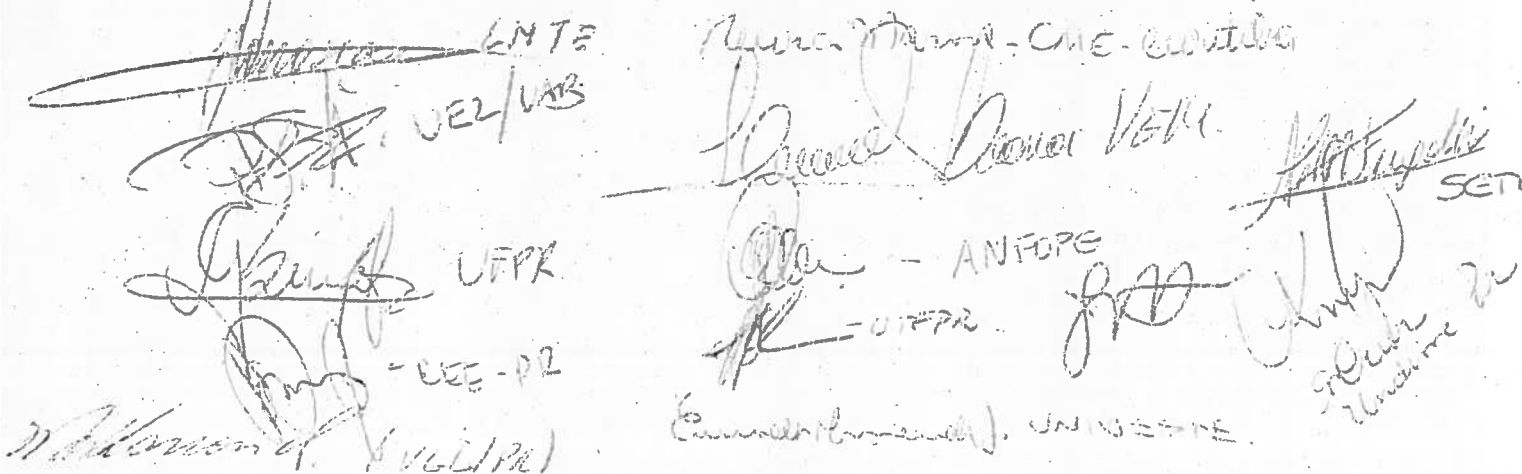
Itens IV e V - Em relação aos pólos da Universidade Aberta do Brasil – UAB 3 - Meroujy informa que a SEED, enquanto mantenedora, está providenciando as questões legais, como proposta de envio à Assembleia Legislativa de Projeto de Lei único, criando os 8 pólos. Também informou que a SEED está em contato com os polos, buscando resolver pendências de infra-estrutura. Com relação às novas indicações de polos no Estado do Paraná, a Superintendente informa que as negociações com o MEC foram retomadas.

Para os encaminhamentos relacionados ao Item VI, Informes caso Vizivali, o presidente do Fórum retoma a palavra e lembra dos inúmeros debates, caminhos e possibilidades levantadas em relação a tal assunto, discussões realizadas isoladamente e em conjunto com vários segmentos e ressalta que as tentativas de resolução para tal temática já se estende há oito anos. Entre os vários estudos desenvolvidos, destacou a questão da inviabilidade da certificação e a importância de reafirmar que a culpa de tal fato não é do professor. Com a intenção de prosseguir na tentativa de acertos, convida o Professor Mario Pederneras (Professor da UFPR e ex-Conselheiro do CNE) para situar a plenária dos encaminhamentos atuais com relação à presente discussão, que inicia sua fala pontuando as ações que estão sendo pensadas e desenvolvidas em relação ao caso VIZIVALI entre elas: a) Retomada de conversas junto ao Ministério Público, b) Busca de alternativas para um ajuste de conduta; c) Ampliação da discussão com o Tribunal de Contas, buscando assegurar junto às prefeituras que os professores envolvidos no caso não serão demitidos e nem deixarão de ter avanços na carreira; d) Buscar junto à Procuradoria Geral da União embasamento legal a fim de regulamentar a discussão; e) Conversas com o MEC a fim de manter financiamento acordado em conversas anteriores; f) Conversas junto a CAPES – Parecer 136 – Conselho Nacional de Educação; g)

Construir um sistema de organização próprio de acompanhamento dos casos; h) Realizar levantamento e cadastramento dos casos VIZIVALI para apresentar à sociedade que valoriza o aproveitamento do curso; i) Reflexões quanto às consequências da Instrução nº 02 e necessidade de reuniões com IES para acertar, dentro da legalidade e a manutenção da qualidade. Dentre essas preocupações, ressalta a Profª Martha (UEL), considerar a questão do tempo, em decorrência da carga horária de 1300 horas e que , nesta organização, haja autonomia Universitária.

Professor Mario (Professor da UFPR e ex-Conselheiro do CNE) relata o quadro apresentado pela secretaria e afirma a responsabilidade do Estado junto às IES para superação dos equívocos em relação ao caso Vizivali e a legislação federal – LDB. Aborda a questão da responsabilidade do CNE certificar os egressos de cursos superiores, os cursos superiores na modalidade a distância precisam ser legitimados e regulamentados. O Professor afirma, também, a possibilidade de haver certificação para os egressos da Vizivali por meio do parecer nº 139/2007, levando em consideração o levantamento realizado do número de pessoas que realizaram curso de pedagogia pela Castelo Branco ou ULBRA, tendo em vista a validade nacional dos diplomas expedidos e regulamentados pela Portaria nº 40, não cabe questionamento quanto à validade dos diplomas, pois nem o Ministério Público, que teria legitimidade, questiona o MEC. Como está aventada a possibilidade de três (3) entradas para a complementação dos egressos da Vizivali, o Fórum solicita qualidade na oferta também da segunda fase, bem como a responsabilidade do Estado do Paraná em arcar com os custos de uma terceira entrada. Relata a legitimidade do Fórum ao estipular o mínimo de 1300 horas para a complementação. Em conversa com os ministérios, houve a abertura para possíveis aproveitamentos de conhecimentos adquiridos pelos egressos, tais como experiência profissional e pós-graduação. A Professora Ivanilde (SEED/GAB) expõe a relevância do cadastramento organizado pela SEED, tendo em vista o número de 31.000 cadastros efetivados e se compromete a enviar os dados levantados para as IES. O Fórum questiona a validade dos diplomas expedidos pelas instituições que realizaram complementação, todavia a Professora Martha (UEL) complementa a necessidade de apostilamento dos diplomas pela Portaria 40. O Professor Edmilsom – (representante do CEE) – levanta a questão da qualidade em relação ao aproveitamento de estudos de pós-graduação dos egressos, pois já está posta a possibilidade de aproveitamento de estudos de graduação e não considera qualitativo e legal também o aproveitamento de cursos

posteriores. O Professor Mario reafirma que não há obrigatoriedade quanto ao reconhecimento e aproveitamento de conhecimentos, enfim, a autonomia universitária deve ser respeitada. A professora Maria Aparecida (UNICENTRO) expõe preocupação em relação às adequações sugeridas pelo CAPES em parecer já expedido e afirma que o reconhecimento da Vizivali deve estar pautado no currículo de cada IES e que cada uma possui autonomia quanto ao aproveitamento de estudos. O professor Mario propõe discussão futura com a CAPES, após indicações das IES em relação ao aproveitamento de estudos. A professora Marlei, (representante da APP sindicato) – afirma sua preocupação quanto aos recursos destinados à educação (30%) servirem para outro fim. A professora Hermínia (UEPG) – propõe a inserção dos egressos no curso regular de pedagogia ofertado por sua IES. A professora Maria Aparecida manifesta, mais uma vez, os critérios de avaliação dos técnicos da CAPES em relação aos cursos propostos pelas IES do Estado, para aproveitamento de estudos dos egressos da Vizivali. O professor Mario indica a possibilidade de conversas sobre questões financeiras com o MEC, mas propõe que seja realizada reunião anterior para maiores acertos, afirma a importância de não haver prejuízo aos alunos, pois devem ser consideradas as realidades dos alunos. Quadro a ser desenhado para os ajustes a serem realizados. A professora Martha aborda a questão do censo, em relação às ofertas da Plataforma Freire, e traz a necessidade dos professores de educação infantil poderem se inscrever, bem como os gestores e pedagogos. A Superintendente solicita o envio dos itens para e-mail, com o objetivo de verificar as necessidades e partes relevantes para discussões e futuros encaminhamentos. Questões gerais do fórum devem ser encaminhadas à professora Fernanda. O Secretário conclui a reunião com uma avaliação da discussão próxima com o MEC e refrema que o processo é antigo e que o Paraná vem buscando cercar os vários lados da situação e apontando caminhos para sua resolução, nesse sentido ressalta a importância da articulação entre as várias instâncias. Sugere à SEED Providenciar anteriormente reuniões com as IES, para acordos e priorizar partes, o professor Edmilsom aborda a necessidade de reconhecimento dos cursos ofertados pela Plataforma Freire pelo CEE. Para finalizar, os membros da reunião informam assuntos diversos. O Sr. Secretário conclui a reunião agradecendo a presença de todos e salientando a importância de prepararmos esse período e de irmos em frente.


ENTRE
UE2/LAB
UEPR
CEE-PR
UNICENTRO
ANFOPE
UEPR
SEED
UNICENTRO

11/11
Lembrar na Tibite Lido
Maringá
Seminário da pra. São

Curitiba, de maio de 2011.